

753-1 **Vírus em espécies florestais**
(Viruses in forest trees)

Autores: **BATISTA, J. G.** - 05josiane@gmail.com (UNB - Universidade de Brasília) ; **PEREIRA-CARVALHO, R. D. C.** (UNB - Universidade de Brasília) ; **LIMA, M. F.** (CNPq - Embrapa Hortaliças)

Resumo

Amostras foliares de 23 espécies florestais classificadas nas famílias Fabaceae, Malvaceae, Melastomataceae, Meliaceae, Passifloraceae, Sapindaceae e Verbenaceae foram coletadas na Estação Experimental de Biologia da Universidade de Brasília (EEB-UnB) apresentando sintomas similares aos induzidos por vírus de plantas como amarelecimento, pontos cloróticos, mosaico, mosqueado e encarquilhamento. Essas espécies estão amplamente distribuídas no Cerrado justificando sua importância ecológica além de serem utilizadas na arborização, paisagismo e recuperação de áreas degradadas. Buscando identificar o agente causal, inoculações mecânicas foram realizadas, procedendo-se testes sorológicos (para detecção de 11 espécies virais classificadas em *Tospovirus* e *Potyvirus* e PCR para detecção de *Begomovirus* spp. Algumas plantas inoculadas apresentaram sintomas e as espécies virais *Potato virus Y*, *Groundnut ringspot virus*, *Tomato chlorotic spot virus* e *Tomato spotted wilt virus* foram detectadas em seis amostras através de sorologia. Apenas uma amostra da família Passifloraceae foi positiva por PCR. O amplicón gerado foi enviado para sequenciamento. Estes resultados obtidos mostram o potencial reservatório de vírus em espécies florestais, o que pode influenciar na distribuição e manutenção de isolados virais de importância econômica.

Apoio: UNB